



# Atento à metodologia

Pesquisa feita no site do **Correio Braziliense** mostra que o método é o quesito mais levado em conta quando se pensa em optar um colégio. Vejam como os pais leitores do jornal votaram na enquete

» LAÍSA QUEIROZ

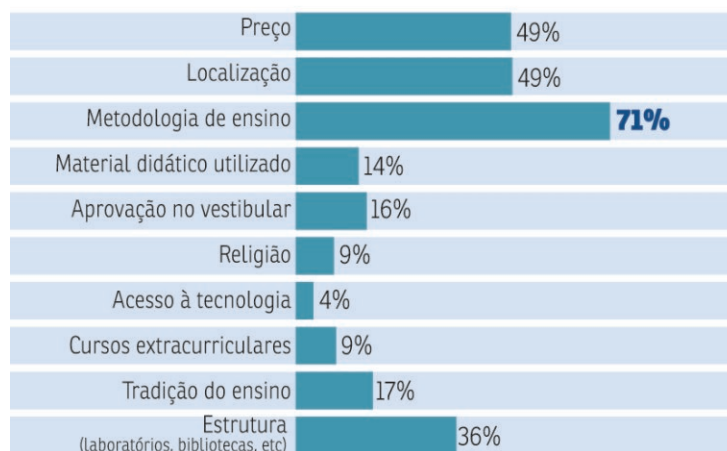
O momento de escolha da instituição de ensino que irá receber os filhos é muito particular e as prioridades mudam de acordo com cada família, obviamente. No entanto, uma preocupação é comum à maior parte delas: a metodologia de ensino utilizada. Segundo um levantamento realizado pelo **Correio**, 71% dos pais consideram esse item importante. Leitores puderam participar da pesquisa escolhendo três itens da lista — aqueles que consideravam essenciais. Em seguida, vêm preço e localização, empatados com 49% da preferência. A estrutura do colégio (como laboratórios e biblioteca) ficou em terceiro lugar, 36%. Depois, aparecem a tradição da instituição (18%), aprovação no vestibular (16%), material didático utilizado (14%) e religião e cursos extracurriculares (9% cada). Por último, o acesso à tecnologia, com 4%.

## Análise

Para a doutora em educação Divaneide Lira Lima Paixão, da Universidade Católica de Brasília, antes de tudo, é preciso checar as credenciais da escola, para saber se tem alvará do Ministério da Educação. Para ela, é muito interessante que os pais estejam atentos à metodologia de ensi-

## Resumo

O que senhor(a) leva em consideração na hora de escolher a escola do seu filho?



no, aliada ao projeto pedagógico oferecido. “É um item essencial, mas vale lembrar que é necessário pesquisar a fundo, inclusive o corpo docente, para saber se os professores têm a formação necessária para exercer seus papéis”, opina.

Divaneide também acredita que o material didático deve ser levado tão a sério quanto a metodologia. “Como pedagoga, eu daria um pouco mais de atenção, pois não adianta uma proposta moderna aliada a materiais fra-

cos, que não criam oportunidade para o pensamento e a inovação.”

A especialista concorda que o preço (visto que a família depende de seus recursos para a escolher) e a localização próxima (que facilita a presença dos pais na escola) são importantes. “O que me surpreendeu foi o acesso à tecnologia aparecer por último. Claro que isso, por si só, não caracteriza uma boa escola, pois deve formar um conjunto pedagógico com o material didático e outros itens. Mas faz parte da rotina e da

desenvoltura das crianças e, assim como a família, a escola deve estar atenta ao processo.”

## Dicas

A blogueira especializada em relacionamentos familiares Gabriela Brandão recomenda que os pais sempre conversem com o pedagogo responsável pelo projeto da escola, para conhecê-la a fundo, perguntando, detalhadamente, como tudo funciona ali dentro. “Também considero importante conversar com outros pais, tanto os que amam o colégio, quanto os que tiveram problemas e até chegaram a tirar os filhos de lá.”

Ela lembra que tradição não é fundamental, mas ajuda na hora de avaliar o histórico da instituição. “Gosto, ainda, de analisar a estrutura, a alimentação oferecida aos pequenos, ainda mais em colégios integrais, a comunicação da escola com a família e o discurso da instituição, que se for muito diferente daquilo que é ensinado em casa, pode causar incerteza no aluno”, pondera. “Sobre considerar a opinião dos filhos na escolha, acredito que depende da idade. De qualquer forma, escutá-los, normalmente, faz parte de um segundo momento, quando já estão matriculados e vêm a ter algum problema.”